

Educação Popular em Saúde no Cuidado em Enfermagem na Comunidade

Hudson Silva de Oliveira¹; Jefferson Diogo Dantas da Silva¹; Maria Francilene Leite²;
Patrícia Serpa de Souza Batista³

Introdução: A Educação Popular em Saúde é um jeito de pensar e de fazer saúde pautada na valorização do saber popular, no diálogo problematizador, estimulando o respeito e a autonomia do indivíduo no cuidado de sua própria saúde. Nesse sentido, vem sendo desenvolvido o Projeto de extensão Educação Popular em Saúde no Cuidado em Enfermagem na Comunidade, que realiza ações de enfermagem junto às famílias que estão em situação de vulnerabilidade, necessitando de cuidados específicos, atuando norteado pelos pressupostos teórico-metodológicos da educação popular sistematizada por Paulo Freire. Este trabalho tem o objetivo de relatar algumas atividades desenvolvidas pelo projeto e os resultados alcançados a partir das ações no âmbito comunitário, sendo de grande relevância as reflexões sobre as atividades realizadas, as quais contribuem com a população acompanhada e com a formação universitária. **Métodos:** o projeto atua continuamente na comunidade Santa Barbara, localizada no Bairro Jardim Cidade Universitária, João Pessoa – PB, principalmente mediante visitas domiciliares à indivíduos e famílias daquela área. As sextas-feiras à tarde, cerca de dez estudantes se dividem em duplas e realizam visitas às famílias que foram previamente identificadas pela Equipe de Saúde da Família local. No período de maio a outubro foram acompanhadas cerca de cinco famílias pelas duplas de extensionistas. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: ações específicas de enfermagem como exame físico, verificação de sinais vitais, avaliação de lesões, entre outros; realização da sistematização de enfermagem; orientações ao indivíduo e família que contribuam para o incentivo ao empoderamento individual e da coletividade. No espaço acadêmico são realizadas reuniões semanais, direcionadas a organização, aprofundamento teórico, discussão da situação das famílias e avaliação das ações realizadas. Além disso, são realizadas avaliações periódicas com as famílias acompanhadas, para fins de aprimoramento do projeto. **Resultados e Discussão:** A partir da inserção em um contexto comunitário marginalizado, os estudantes extensionistas puderam exercitar o cuidado em enfermagem junto aos indivíduos e suas famílias de forma dialogada, valorizando o saber popular e as necessidades biopsicossociais de cada sujeito. O enfrentamento da quebra de paradigmas da enfermagem apenas como profissão tecnicista, vem sendo o grande desafio do projeto. O extensionista desenvolve um conhecimento de escuta e valorização do ser, estabelece e elabora cuidados específicos, atua com autonomia na produção de conhecimento, além de construir comprometimento e vínculos com as famílias, visando promover saúde. **Conclusões:** a prática da educação popular anuncia um discurso transformador, mediado por uma ação do sujeito de forma ativa, crítica e questionadora. Assim, contribui com o ensino em enfermagem, proporcionando a formação de estudantes mais humanizados e socialmente comprometidos, além de colaborar com a melhora da saúde e da qualidade de vida da população local.

Palavras-chave: educação popular em saúde, enfermagem, visita domiciliar

1. aluno do curso de enfermagem, bolsista, hudson145@hotmail.com; aluno do curso técnico de enfermagem, colaborador, jeffersondiogod17@hotmail.com; 2.docente do curso de enfermagem, cilene_l@yahoo.com.br; 3.orientadora, ccs, patriciaserpa1@gmail.com